



II Seminário de Pesquisa do Curso de Educação Física



CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM ALZHEIMER

Karine Bueno Nascimento¹; Solange Beatriz Billig Garcês²; Carolina Boettge Rosa²; Fátima Terezinha Lopes da Costa²; Carine Magalhães Zanki de Matos²; Dinara Hansen²; Ângela Vieira Brunelli²; Raquel Seibel³; Bruna Alves da Silva³; Jaqueline Strumer³; Ane Jaqueline Mastella Porto⁴; Bianca Thomaz Monshau⁴; Marília de Rosso Krug⁵

O objetivo deste estudo foi analisar a capacidade funcional de idosos com doença de Alzheimer. Participaram deste estudo de caso 6 idosos, com diagnóstico de Doença de Alzheimer, cadastrados no projeto “*Estratégias de Diagnóstico e Reabilitação Social de Idosos Dependentes e Capacitação de Cuidador Domiciliar*”. Este projeto de extensão faz parte do Grupo Multidisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano – GIEEH da UNICRUZ e é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Apoio a Terceira Idade – NAI da prefeitura Municipal de Cruz Alta – RS. Para determinação da capacidade funcional utilizou-se a Escala ADL de Katz, originalmente desenvolvida para avaliar a condição funcional de idosos e doentes crônicos com dificuldades motoras (FARINATTI, 2008). O Índice ADL mede, em uma escala cumulativa e dicotômica, o nível de dependência funcional em seis dimensões: banho, vestuário, higiene pessoal, transferência (cama e cadeira), continência e alimentação. Tais perguntas foram feitas aos seus respectivos cuidadores, pois os idosos teriam grandes dificuldades de responder. Os dados foram analisados através da estatística descritiva (frequência simples e percentual). A maioria dos idosos apresentou dependência total, dependência total para tomar banho (83,3%) e vestir-se (66,7%), nas atividades de higiene pessoal, com relação às atividades transferir-se de um lugar para outro, continência e alimentação os idosos apresentaram em ambas, na maioria independência e dependência parcial. Percebe-se que com o avançar da doença os idosos foram perdendo grande parte de sua capacidade funcional, entretanto este não está só interligado com a perda de capacidade cognitiva e nem motora, mas sim devido a um alto grau de cuidado que seus cuidadores lhes dão, fazendo com que eles percam cada vez mais a sua capacidade de realizar atividades do dia a dia, como tomar banho e vestir-se, sendo assim é de extrema relevância a inclusão de atividades de força, equilíbrio e flexibilidade o que com certeza favorecerá a realização destas atividades por parte dos idosos.

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física da UNICRUZ - Autora

²Docentes da UNICRUZ - Colaboradoras

³Acadêmicas do curso de Nutrição da UNICRUZ - Colaboradoras

⁴Acadêmicas do Curso de Licenciatura em Educação Física - Colaboradoras

⁵ Docente da UNICRUZ - Orientadora

Palavras - Chave: Fisiologia do Exercício. Alzheimer. Idosos. Aptidão Física.